

t o d a
j a n e l a
é
a l g u m
t i p o
d e
s a í d a

M A R I N A R I M A

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2019



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

REVISÃO: Iago Passos

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Guilherme Peres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R575t RIMA, Marina.

Toda janela é algum tipo de saída / Marina Rima – Penalux:
Guaratinguetá, 2019.

84 p.: 21 cm.

ISBN: 978-85-5833-587-4

1. Poesia I. Título

CDD B869.1

Índice sistemático:

1. Literatura brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Isso quer dizer que há inacessibilidade, e que esse há está aí, bem diante de nós, perto de nós e mesmo dentro de nós. Situação ao mesmo tempo cômica – [...] e intimamente trágica, já que concerne à nossa obsedante impossibilidade de tocar o ausente.

GEORGES DIDI-HUBERMAN, *O que vemos, o que nos olha*



Este é meu último livro

— prefácio para a 1ª edição

Isso é a primeira coisa que me veio à cabeça quando o livro ficou pronto. Escrevi muitos poemas sobre cartas de amor e agentes do correio e não tenho mais uma linha sequer para falar sobre isso. Explico: há três anos, venho compondo poemas sobre o amor e o desamor e escrevi três livros. Em 2017, publiquei *Vênus partida ao meio* (Ed. Patuá) com uma dedicatória brega para um ex-namorado. Em 2018, publiquei *Estaca zero & outros desvios de percurso* (Ed. Urutau) tentando partir do princípio outra vez (e falhando miseravelmente). O que nos traz para o último episódio desse caminho cumprido-cumprido com *Toda janela é algum tipo de saída*. A poesia é também um exercício de ficção — uma ficção de próprio punho. Assim, ensaiei minha vida nesses poemas — e nesses livros — e experimentei a poesia, para citar Bandeira, “tanto nos amores quanto nos chinelos”. Mallarmé dizia que tudo no mundo existe para tornar-se livro. A pergunta que fica é: quantas vezes escrevi esse livro? Quantas vezes tornarei a escrevê-lo?





I.





poema-prólogo

tentei domar o tempo,
por amor, rancor ou
desespero
tentei domar o poema e também
a linguagem
tentei escrever sobre outros temas,
inventei nomenclaturas, e não
só,
inventei uma trilogia
pra abandonar a minha
história
pra compor livro -
livros
pra dar por finito o caso -
e o verso



Este livro foi composto em Bembo Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen bold 90 g/m², em outubro de 2019.

